



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

2º semestre de 2003



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 159 - Ciências Cognitivas e da Informação

Professor: Rogério da Costa

Tema: Os autômatos: mente, robótica e agentes inteligentes

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Cognição e Informação

3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esse curso investiga a estreita relação entre os autômatos artificiais (robôs e agentes inteligentes) e os processos mentais repetitivos, e mais precisamente o que na filosofia se convencionou chamar de autômato espiritual. A relação entre os autômatos espirituais e os autômatos digitais será investigada, em primeiro lugar, sob a ótica da relação cérebro-máquina. Redes lógicas, a máquina de Turing, autômatos deterministas e probabilistas estarão entre os tópicos abordados. Num segundo momento, os efeitos dessa relação estarão sendo analisados na perspectiva da comunicação em rede, que atualmente se utiliza de autômatos artificiais para mediar os processos cognitivos dos homens. Aqui os tópicos fundamentais serão: escolha, decisão, risco e sugestão. Esses aspectos já vêm sendo estudados no campo da economia e da sociologia. Com as novas tecnologias de autômatos de rede, a área da comunicação passa a ter um papel relevante nessa discussão.

Bibliografia básica

- Alain Delaunay, Comportamento e condicionamento, Enciclopedia Einaudi, 1996
Antonio Bracinha Vieira, Emoção/motivação, Enciclopedia Einaudi, 1996
Daniel Kahneman and Amos Tversky, Choices, values, and frames, 2000
Jay W. Richards, Are We Spiritual Machines?: Ray Kurzweil vs. the Critics of Strong A.I., 2003
Jean-Claude Beaune, The classical age of automata: an impressionistic survey from the sixteenth to the nineteenth century, ed. Zone
Jean Petitot, Centrado/acentrado, Enciclopedia Einaudi, 1988
Jeffrey Bradshaw, Software Agents, 1997
Jerry Fodor, Mente, Enciclopedia Einaudi, 1996
Kleist, On the Marionette Theater, in The inanimate incarnate, trad. Roman Paska
Lawrence Lessig, Code and other laws of cyberspace, 1999
Peter Bernstein, Desafio aos Deuses: a fascinante história do risco, 1996
Renato Betti, Automato, Enciclopedia Einaudi, 1996
_____, Inteligência Artificial, Enciclopedia Einaudi, 1996
Rodney Brooks, Flesh and Machines, 2002



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 200 - Semiótica Psicanalítica

Professor: Oscar Angel Cesarotto

Tema: A indústria cultural e seus sintomas

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Linguagens e Processos Psicossociais nas Mídias

4ª feira – das 14 às 17 horas 03

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O progresso histórico deveria ser a prova de que a finalidade da civilização é a felicidade dos seus participantes. Como isto não se cumpre sempre em todos os casos, propõe-se levantar, registrar e teorizar os sintomas inéditos e recentes que, na alvorada do novo milênio, se manifestam nas relações simbólicas entre as pessoas e seus próprios corpos, decorrentes das ilusões da sociedade de consumo. O levantamento de exemplos significantes na mídia, na literatura, na televisão, na publicidade e no cinema servirá para mostrar sobredeterminação do imaginário coletivo, das tradições culturais e das tendências socio-econômicas na subjetividade contemporânea.

Bibliografia básica

COELHO, Teixeira. O que é industria cultural. Editora Brasiliense.

McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. Editora Cultrix.

ALONSO, Aritstídes & Araújo Rosane. O futuro da psicanálise. Editora Contracapa.

CESAROTTO, Oscar (org.). Idéias de Lacan. Editora Iluminuras.

SANTAELLA, Lúcia. Matrizes da linguagem e pensamento. Editora Iluminuras.

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Editora Presença.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 232 - Elaboração de Projetos

Professor: Lucrécia d'Alessio Ferrara

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Fundamentos Conceituais da Semiótica e da Comunicação

3ª feira – das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Estudo das relações que se processam entre a representação como eixo dos processos comunicativos e a produção do conhecimento contemporâneo. Estes estudos permitirão interpretar a ambigüidade epistemológica da comunicação que se apresenta como hiper-ciência e, ao mesmo tempo, como vazio científico.

Plano de Ensino

Conhecimento e representação: a raiz epistemológica

A relação sujeito/objeto nas ciências clássica e moderna: as representações da razão

A relação sujeito/objeto na ciência contemporânea: a nova racionalidade e a representação como emergência de novo parâmetro de conhecimento

Ciência: representação, comunicação, semiótica, semiose e interpretação

A comunicação e sua definição epistemológica: hiper-ciência ou vazio científico

Os métodos do conhecimento: da ciência moderna à contemporânea

O método semiótico e a comunicação

As principais estratégias para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa em interfaces de linguagens

Elaboração de projetos de pesquisa

Bibliografia básica

ECO, Umberto. 1999. I Limiti dell'Interpretazione. Milão Bompiani

FERRARA, Lucrécia. 2000. Olhar Periférico. São Paulo. Edusp/Fapesp. 2 ed.

FERRARA, Lucrécia. 2000. Os Significados Urbanos. São Paulo. Edusp/Fapesp

FERRARA, Lucrécia. 2002. Design em Espaços. São Paulo. Rosari

GIDDENS, Anthony. 1991. As Conseqüências da Modernidade. São Paulo. Edunesp

KUHN, Thomas. 1975. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Perspectiva

LATOUR, Bruno. 2000. Ciência em Ação. São Edunesp

LÉVY, Pierre. 1995. As Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro. 34

LÉVY, Pierre. 1998. A Máquina Universo. Criação, Cognição e Cultura.. Porto Alegre. Artmed

MORIN, Edgar. 1999. O Método/ O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre. Sulina

PEIRCE, Charles Sanders. 1931-58. Collected Papers. Cambridge/Massachusetts. Harvard Un. Press

PRIGOGINE, Ilya e Stengers. Isabelle. 1992. Entre o Tempo e a Eternidade. São Paulo. Companhia das Letras

PRIGOGINE, Ilya. 1996. O Fim das Certezas. São Paulo. Edunesp

SODRÉ, Muniz. 2002. Antropológica do Espelho. Rio de Janeiro. Vozes

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- STENGERS, Isabelle. 1995. L'Invention des Sciences Modernes. Paris. Flammarion
STENGERS, Isabelle/Schlanger. Judith. 1991. Les Concepts Scientifiques. Invention et Pouvoir.
Paris. Gallimard
VATTIMO, Gianni. 1992. A Sociedade Transparente. Lisboa. Relógio d'Água
VATTIMO, Gianni. 1999. Para Além da Interpretação. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 236 - Semiótica Peirceana

Professor: Lúcia Santaella

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Fundamentos Conceituais da Semiótica e da Comunicação

2ª feira - das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce; a nova lista das categorias; os textos anti-cartesianos; o primeiro pragmatismo; a arquitetura filosófica de Peirce; a semiótica entre as ciências normativas; a estética e a ética peirceanas; o segundo pragmatismo; os ramos da semiótica. As categorias fenomenológicas; a aplicabilidade das categorias. O estudo dos signos; relações entre fenomenologia e semiótica; definições e classificações. *A semiótica peirceana como uma teoria da comunicação*; estratégias para a aplicação da semiótica peirceana; *aplicação da semiótica a objetos da comunicação*.

Bibliografia básica

PEIRCE, C.S. (1931-58). *Collected Papers*, C. Hartshorne, P. Weiss e A. Burks (eds.). 8 vols.

Cambridge, MA: Harvard University Press.

_____ (1981 -). *Writings of Charles S. Peirce. A Chronological Edition*, M. Fisch et al. eds, 6 vols. Bloomington: Indiana University Press.

_____ (1972). *Semiótica e Filosofia*, trad. de Octanny S.da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix.

_____ (1974). *Os Pensadores*, vol.XXXVI, trad. de Armando Mora D'Oliveira. Col. Abril Cultural.

_____ (1977). *Semiótica*, trad. de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.

SANTAELLA, Lúcia (1980). *Produção de Linguagem e Ideologia*. São Paulo: Cortez, 2a. ed. 1996.

_____ (1983). *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense.

_____ (1992). *A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura*. Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago.

_____ (1993). *Percepção. Uma Teoria Semiótica*. São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.

_____ (2000). *Estética. De Platão a Peirce*. 2a. edição. São Paulo: Experimento.

_____ (2000). *Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas*. 2a. edição. São Paulo: Pioneira.

_____ (2001). *Matrizes da linguagem e pensamento. Sonora, visual, verbal*.

Aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras.

_____ (no prelo). *Semiótica aplicada*.

IBRI, Ivo (1992). *Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo: Perspectiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 237 - Semiótica da Cultura

Professor: Irene Machado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Fundamentos Conceituais da Semiótica e da Comunicação

3ª feira – das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Com o objetivo de problematizar o tratamento da comunicação como problema semiótico e das produções culturais como sistemas de signos, esse curso pretende discutir o campo conceitual da semiótica russa com vistas à análise de objetos de pesquisa do interesse dos alunos. Trataremos, portanto,

Cultura como experimentação

Cultura como informação

Dialogismo e processos de organização prosaica da cultura

Sistemas modelizantes da cultura

Encontros dialógicos da cultura Cultura como memória

Cultura como texto

Linguagens da comunicação mediada

Transmutação dos códigos culturais na semiosfera

Cultura como mente

Cultura e explosão

Para isso serão examinados e contextualizados sistemas culturais, procedimentos relacionais das novas e velhas mídias.

Bibliografia básica

HOME PAGE Semiótica russa. <http://www.pucsp/pos/cos/cultura/index.html>

BAKHTIN, Milhail (1982). Estética de la creacion verbal. México: Siglo XXI. (1986). A poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense.

_____ (1988). A cultura popular da Idade Média e do Renascimento. O contexto de François Rabelais. São Paulo: Unesp.

Galáxia. Revista Transdisciplinar de Comunicação, Semiótica, Cultura, São Paulo, n. 4, 2002

A estrutura do texto artístico (trad. M.C.V.Raposo). Lisboa: Estampa: 1978.

_____. The Universe of the Mind. A Semiotic Theory of Culture (trad. Ann Shukmann).

Bloomington: Indiana University Press, 1990.

LOTMAN, I.; USPENSKII, B.; IVANOV, V. Ensaios de Semiótica Soviética (trad. Salvato T. Meneses).

Lisboa: Novo Horizonte, 1981.

MACHADO, Irene (1989). Analogia do dissimilar. Bakhtin e o formalismo russo. São Paulo:

Perspectiva. (2002). Escola de Semiótica. A experiência de Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial.

_____ (1995). O romance e a voz. A prosaica dialógica de M. Bakhtin. Rio de Janeiro: Imago.

_____ (2001). Liminalidad e intervalo: la semiosis de los espacios culturales. Signa.Revista de la



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Asociación Española de Semiótica.

_____ (2002). Projections: Semiotics of Culture in Brazil. Sign Systems Studies nº 30. Tartu:

Tartu University Press.

NAVARRO, Desidério. La Semiosfera. Madrid: Cátedra, 1998 (3 vols.).

SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica russa. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SODRÉ, Muniz (2002). Antropológica do espelho. Petrópolis: Vozes.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 265 - Semiótica Discursiva

Professor: Ana Claudia Mei de Oliveira

Tema: Semiótica dos objetos e das práticas discursivas

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Linguagens e Processos Psicossociais nas Mídias

3ª feira - das 13:00 às 16:30 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A semiótica de A.J. Greimas, enquanto teoria da significação, após ter sistematizado durante mais de três décadas uma metodologia de descrição do sentido inteligível, desde *Da Imperfeição* (1987) ocupa-se também da descrição do sentido sensível. Partindo deste arcabouço teórico, a disciplina propõe-se descrever e analisar objetos e práticas discursivas postos em circulação na sociedade contemporânea.

Diante desses, pergunta-se: quais são as propriedades imanentes da matéria articulada? Como estas permitem, pelas dimensões plásticas e rítmicas, dar conta dos efeitos estéticos da interação intersomática que se estabelece entre enunciador e enunciatário? Como essa interação instaura uma nova sensibilidade no contexto da sociedade global? Como ela tem sido explorada pelas mídias e pelas artes?

As contribuições de E. Landowski sobre o regime de "sentido sentido", assim como as da semiótica plástica desenvolvida por J.-M. Floch, fundamentam a abordagem do sensível.

Bibliografia básica

FLOCH, J.-M. (2001) "Conceitos fundamentais da teoria semiótica" in Documentos São Paulo, Editora CPS. (à venda no COS).

_____ (1999) "Semiótica e crítica de arte: Immendorf" in Oliveira, A . C. (org), *Semiótica plástica*, no prelo (texto traduzido na pasta).

_____ (1995) *Identités visuelles*, Paris, PUF. (Biblioteca PUCSP).

GENINASCA, J. (1997) "O olhar estético", in *La parole littéraire*, Paris, PUF (in Oliveira, A . C. (org), *Semiótica plástica*, no prelo - texto traduzido na pasta)

GREIMAS, A. J. (2002), *Da Imperfeição*, São Paulo, Hacker.

_____ (1987) "Semiótica plástica e semiótica figurativa" (texto xerografado na pasta).

LANDOWSKI, E. (2002), *Presenças do outro*, São Paulo, Perspectiva.

_____ e MARRONE, G. (2001), *La société des objets. Problemes d'interobjectivité*, revue Protée.

_____ (2001), "Faire signe, faire sens", VII Caderno de texto do CPS, São Paulo, Ed. CPS (à venda no COS).

_____ (1997), "Viagem às nascentes do sentido", in ASSIS SILVA, I. *Corpo e sentido*, São Paulo, Edunesp.

_____ (1992), *A sociedade refletida*, São Paulo-Campinas, Educ-Pontes.

MARSIANI, F. "O saca rolha" (in *Semiótica dos objetos*, no prelo: texto traduzido na pasta).

MARRONE, G. (1998), "Estética do telejornal", in *Revista Nexos*, São Paulo, ed. Terra. (venda no



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

COS).

OLIVEIRA, A . C. "As semioses pictóricas", in OLIVEIRA, A.C. (org), *Semiótica plástica*, no prelo (texto na pasta)

_____ (1995), "A estesia como condição da estética", in OLIVEIRA, A.C e LANDOWSKI, E., *Do inteligível ao sensível*, São Paulo, Educ.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1815 - Fundamentos da Comunicação

Professor: José Luiz Aidar Prado

Tema: Comunicação e incomunicabilidade no mundo globalizado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Semiótica e da Comunicação

4ª feira – das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Como repensar no mundo globalizado a construção os fenômenos comunicacionais? Como está hoje a situação das teorias da comunicação? A comunicação deve ser pensada como 'disseminação' das marcas textuais ou como transmissão de sentidos desvendados por uma hermenêutica? Examinaremos essa questão abordando o contexto atual da globalização e do multiculturalismo no ambiente midiático, a partir de varias teorias: aquelas ligadas à Communication Research norte-americana, as teorias estruturalistas e pós-estruturalistas, as teorias semióticas, as novas teorias do discurso de Ernesto Laclau e Slavoj Zizek. Qual delas hoje deve ter a primazia de ser a mais explicativa dos fenômenos comunicacionais da atualidade?

Programa:

1. O mundo globalizado e semiotizado. O multiculturalismo. A comunicação "universalizante". O mercado como único universal e a pós-modernidade como modernidade "líquida". A comunicação na sociedade da informação.
2. A "comunicação" como construção de teorias concorrentes; da communication research à agenda setting.
3. Da linguística ao estruturalismo: comunicação e eficácia simbólica em Lévi-Strauss, simbólico em Lacan, a construção do sentido em Landowski.
4. A virada pragmática, da filosofia analítica à pragmática habermasiana: a teoria dos atos de fala de Austin, a fenomenologia e o "mundo-da-vida", a teoria da ação comunicativa de Habermas. As heranças do performativo: Judith Butler e a política do performativo.
5. A crítica derridiana à teoria dos atos de fala e ao estruturalismo.
6. O paradigma discursivo em Laclau, Foucault e Zizek. Hegemonia, formação discursiva e discurso.
7. Mídia e política em Landowski e Marroni. Para uma agenda da teoria da comunicação. O caminho da comunicação & semiótica.

Bibliografia básica

AUSTIN, J.L. How to do things with words. Oxford, 1962.

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. RJ, Zahar. 2001.

_____. Globalização. RJ, Zahar, 1999.

BUTLER, J. Excitable speech – a politics of the performative. NY, Routledge, 1997.

DELEUZE, G. "Em que se pode reconhecer o estruturalismo?" In: Chatelet, F. História da Filosofia – século XX – Volume 8. Zahar, 1982.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- DERRIDA, J. Limited Inc. Campinas, Papyrus, 1991.
- _____. La escritura y la diferencia. Barcelona, Anthropos, 1989.
- FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília, Ed. UnB, 2001.
- FIORIN, J.L. Elementos de análise de discurso. SP, Contexto, 1997.
- FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. 3ª ed. RJ, Forense-Universitária, 1987.
- HABERMAS, J. Pensamiento postmetafísico. Madri, Taurus, 1990
- _____. Teoría de la acción comunicativa. Madri, Taurus, 1987, 2 vols.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna 5ª ed. São Paulo, Loyola, 1992
- JAMESON, F Pós modernismo São Paulo, Ática, 1996.
- LACLAU, E. Emancipación y diferencia. Buenos Aires, Ariel, 1996.
- _____. Hegemony and socialist strategy. London, Verso, 1995.
- LANDOWSKI, E. A sociedade refletida. SP, Educ/pontes, 1992.
- LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia estrutural. 3ª ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.
- MERLEAU-PONTI, M. Fenomenologia da percepção. SP, Martins Fontes, 1994.
- NEGRI, A e HARDT, M (2001) Império. Record.
- PIERUCCI, A F Ciladas da diferença. RJ, ed. 34, 1999.
- PRADO, J.L.A Brecha na comunicação. SP, Hacker, 1996.
- SEARLE, J. Speech acts. New York, Cambridge University Press, 1970.
- VATTIMO, G. The transparent society. John Hopkins, 1992.
- ZIZEK, S. (org.) Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.
- _____. Eles não sabem o que fazem. RJ, Jorge Zahar, 1992.
- _____. O mais sublime dos históricos. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar, 1991.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1816-A - Sistemas Intersemióticos

Professor: Arlindo Machado

Tema: O Sujeito na Tela - Modos de Enunciação no Cinema e no Ciberespaço

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Linguagens e Processos Psicossociais nas Mídias

4ª feira – das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Entre os anos 1970 e 1980, o pensamento crítico a respeito do cinema empenhou-se na construção de uma teoria geral da subjetividade, conhecida mais genericamente como a *teoria da enunciação cinematográfica*. Essa teoria começa a entrar em crise quando novos meios assumem a hegemonia do mercado audiovisual (hipermídia, realidade virtual, vídeo games, ambientes colaborativos baseados em rede etc.) e recolocam, de modo inteiramente novo, a questão da inserção subjetiva. A disciplina visa fazer uma revisão das teorias da enunciação cinematográfica e, em seguida, discutir os novos regimes de subjetividade que estão sendo instaurados no ciberespaço, no sentido de buscar formular uma teoria geral da enunciação nos meios digitais, baseada nos conceitos de *imersão, navegação, narração automática, agenciamento, assujeitamento e avatar*.

Bibliografia básica

*ANDERS, Peters (1999). *Envisioning Cyberspace*. New York: McGraw-Hill.
BAUDRY, Jean-Louis (1970). "Cinéma: effets idéologiques produits par l'appareil de base". *Cinéthique*, 7/8.
BETTETINI, Gianfranco. *La Conversación Audiovisual*. Madrid: Cátedra, 1996.
BROWNE, Nick (1975/76). "The Spectator-in-the-text: the Rhetoric of Stagecoach". *Film Quarterly*, vol.XXIX, 3, winter.
CHION, Michel (1990). *L'audio-vision*. Paris: Nathan.
COUCHOT, Edmond (1998). *La technologie dans l'art*. Nîmes: Jacqueline Chambon.
CRARY, Jonathan (1998). *Techniques of the Observer*. Cambridge, The MIT Press.
JOST, François (1987). *L'oeil-caméra: entre film et roman*. Lyon, Presses Univ. de Lyon.
LAUREL, Brenda (1991). *Computers as Theatre*. Reading: Addison-Wesley.
LUNENFELD, Peter (ed.) (1999). *The Digital Dialectic*. Cambridge: The MIT Press.
MURRAY, Janet (1997). *Hamlet on the Holodeck. The Future of Narrative in Cyberspace*. Cambridge: The MIT Press.
OUDART, Jean-Pierre (1969). "La suture" (I et II). *Cahiers du Cinéma*, 211 et 212, avril et mai.
ROSANNE Stone, Allucquère (1996). *The War of Desire and Technology at the Close of the Mechanical Age*. Cambridge: The MIT Press.
TURKLE, Sherry (1995). *Life on the Screen. Identity in the Age of the Internet*. New York: Touchstone.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1816-B - Códigos Intersemióticos

Professor: Cecilia Almeida Salles

Tema: Comunicação em processo

Área de Concentração: Intersemiose na Literatura e nas Artes

Linha de Pesquisa: Linguagens da Arte e Artemídia

5ª feira – das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A proposta do curso é fazer uma reflexão sobre as implicações de se pensar a comunicação a partir de seus processos de construção: serão, assim, discutidos os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. O curso tem o objetivo de apresentar alguns princípios de natureza geral que regem os processos comunicativos e verificar o modo como estes princípios se atualizam nas manifestações artísticas e nas diferentes mídias, como jornalismo e publicidade.

Bibliografia básica

ARNHEIM, Rudolf. Génesis de una pintura. Barcelona, Ed. Gustavo Gilli, 1976.

CONTAT, M. & FERRER, D. (org.) Pourquoi la critique génétique? Méthodes, théories Paris: CNRS Editions, 1998.

FERRER, Daniel. A crítica genética do século XXI será transdisciplinar, transartística e transemiótica ou não existirá. Anais do VI Encontro Internacional da APML: Fronteiras da Criação. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2000.

HAY, Louis A literatura sai dos arquivos. Em SOUZA, E.M. & MIRANDA, W.M. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

LEBRAVE, Jean-Louis. O manuscrito será o futuro do texto. Em SOUZA, E.M. & MIRANDA, W.M. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003

MORIN, Edgar & LE MOIGNE, Jean-Louis. A inteligência da complexidade. São Paulo: Petrópolis, 2000.

PLAZA, Julio & TAVARES, Monica. Processos criativos com os meios eletrônicos: Poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.

SALLES, Cecilia A. Crítica Genética: Uma (nova) introdução São Paulo: Educ, 2000.

_____ Gesto Inacabado São Paulo: Annablume, 1999.

ZULAR, Roberto. (org.) Criação em processo – Ensaio de crítica genética. São Paulo: Iluminuras, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1817-A - Sistemas Lógico-Informacionais

Professor: Giselle Beiguelman

Tema: Sistemas Cíbridos - Criação e Recepção no tempo do nomadismo wireless

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Tecnocultura

4ª feira – das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A popularização dos dispositivos portáteis de comunicação sem-fio com possibilidade de conexão à Internet, apontam para a incorporação do padrão de vida nômade e indicam que o corpo humano já se transformou em um conjunto de extensões conectadas e sistemas biológicos. Instrumentos especialmente desenvolvidos para a adequação a situações de trânsito e deslocamento, os PDAs (Personal Digital Assistants) são ferramentas de adaptação a um universo urbano de contínua aceleração e afetam sensivelmente as formas de percepção, visualização e comunicação remota. Trata-se agora de refletir sobre a recepção em ambientes de constante fluxo, em condições entrópicas, onde o leitor está sempre envolvido em mais de uma atividade (dirigindo, olhando um painel eletrônico e falando ao telefone, por exemplo), interagindo com mais de um dispositivo e desempenhando tarefas múltiplas e não-correlatas. Criar para essas condições implica, por isso, repensar as condições de legibilidade e as convenções e formatos da comunicação no âmbito de práticas culturais relacionadas à ubiqüidade e ao cibridismo (sistemas mediados pela interconexão de redes on line e off line), ousando questionar se de fato rumamos para a tão alardeada convergência de mídias ou se, ao contrário, o que se impõe é um cenário de leitura distribuída em inúmeras mídias (celulares, painéis eletrônicos, rádios, entre outras), respondendo às demandas pontuais de um leitor em trânsito permanente.

Bibliografia básica

BARTOLL, A. Bits on Location. <http://www.datenamort.de/eng/indexe.html>

BEIGUELMAN, G. (2003) "Wireless Conditions". IN: New Media Poetics. (Thomass Swiss e Dee Morris orgs.) Cambridge, Mass, MIT Press (em preparação). Disponível em: http://www.desvirtual.com/articles/iowa/beiguelman_wireless_img02.pdf.

BEIGUELMAN, G. (2003). "Admirável Mundo Cíbrido". IN: Webjornalismo. (Geane Alzamora e André Brasil orgs.) Belo Horizonte, PUC-MG (no prelo).

CARSON, David. (2000). The End of Print. Crhonicle Books.

BRISSAC, N. (2002) "Diagramas". http://www.uol.com.br/artecidade/diagramas_tx01.htm

COSTA, R. da. (2002). Cultura Digital. São Paulo, Publifolha.

DERRIDA, J. (1971) A Escritura e a Diferença. Trad. Maria Beatriz N. da Silva. São Paulo, Perspectiva.

DELEUZE, G. (1988) Foucault. Trad. Claudia Sant'anna Martis. São Paulo, Brasiliense.

ECO, U. (1987) "Un Art d'oublier est-il concevable?" *Traverse*, 40, abr.

LEHR, J. m-Disco. <http://myhd.org/mdisco/>

LICHTY, P. (curador). (2001) . (re)distributions. Nomadic Arts as Cultural Interventions.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

<http://www.voyd.com/ia/>

LUNENFELD, P. (1996). "Art Post-History: Digital Photography & Electronic Semiotics." In:
Photography after Photography- Memory and Representation in the Digital Age. Amsterdam, G+B.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1817-B - Sistemas Lógico-Informacionais

Professor: Sérgio Bairon

Tema: Processos de criação em hipermídia: relação entre ciência arte

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Tecnocultura

2ª feira – das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O objetivo da disciplina é analisar os processos de criação em linguagem hipermidiática a partir da relação com os seguintes tópicos: um novo conceito de autoria no contexto de produção do conhecimento científico; e a relação entre a estrutura reticular da compreensão e os referenciais filosófico-teóricos da comunicação digital. Conceitos como *jogo, estética, reticularidade, montagem, sentido, emulação, compreensão e autoria*, são categorias teóricas que revelam a tensão existente, entre fundamentações filosófico-artísticas, de um lado, e as possíveis expressividades técnico-hipermidiáticas, de outro lado. Serão analisadas, ainda, algumas experiências contemporâneas de incorporação da hipermídia como metodologia essencial para o desenvolvimento do pensamento científico que se definem como abordagens interdisciplinares na área de comunicação.

Bibliografia básica

- ARONOWITZ, S. & Martinsons, B. & Menser, M. *Tecnociencia y cibercultura..* Paidós, Madrid, 1998.
- ANTUNES, Arnaldo. *As coisas.* São Paulo, Illuminuras, 1998.
- _____. *Interdisciplinaridade. educação, história da cultura e hipermídia..* São Paulo, Futura, 2002.
- Bairon, Sérgio & Petry, Luis Carlos. *CD-ROM Hipermídia, psicanálise e história da cultura.* São Paulo, EDUCS, 2000.
- BARBOSA, Pedro. *Metamorfoses do Real. Arte e Imaginário.* Porto, Afrontamento, 1995
- BEIGUELMAN, Giselle. "Liquid Texts". *Leonardo Electronic Almanac* volume 10, number 8, August, 2002.
- Basbaum, Sérgio. *Sinestesia, arte e tecnologia. Fundamentos da cromossomia.* São Paulo, Anna Blume, 2002.
- BELL, D. & Kennedy, B. (ed.) *The cybercultures reader.* New York, Routledge, 2000.
- CAGE, John. *Colour and meaning. Art, science and symbolism.* London, Yhames & Hudson, 1999.
- CHION, Michel. *La musique au cinéma.* Paris, Librairie Arthème Fayard, 1985.
- _____. *Le son.* Paris, Nathan, 1999.
- DARLEY, Andrew. *Visual Digital Culture.* Londres, Routledge, 2001.
- DERRIDA, Jacques. *La vérité em peinture.* Paris, Flammarion, 1980.
- FOSTER, H.. *The Return of the real.* Cambridge, Massachusetts London, England, The MIT Press, 1999.
- GADAMER, Hans. *Georg. Wahrheit und methode,* Tübingen, J.C.B. Mohr, 1975/1988. 2v.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- JONES, Caroline & Galison, Peter. Picturing science, producing art. New York, Routledge, 1998.
- JOYCE, M. Other Mind-edness. The emergence of network culture. University Michgan, 2000.
- KRAUSS, R. The originality of the avant-garde and other modernist myths. Cambridge, Massachusetts London, England, The MIT Press, 1986
- _____. The optical unconscious. Cambridge, Massachusetts London, England, The MIT Press, 1994.
- MANOVICH, Lev. The language of new media. Cambridge & London, MIT Press, 2001.
- McLUHAN, Erik & Zingrone, Frank. Essential McLuhan. Ontario, House Anansi Press, 1999.
- MIRZOEFF, N. Visual culture reader. New York, Routledge, 1999.
- MORIN, Edgar. Le cinéma ou l'homme imaginaire. Paris, Minuit, 1965.
- SANTAELLA, L. Três matrizes da linguagem e pensamento. São Paulo, Iluminuras, 2001.
- STAM, Robert & Schohat. Unthinking Eurocentrism, Multiculturalism and the Media. Londres, Routledge, 1995.
- SCHULMEISTER, Rolf. Grundlagen hipermedialer lernsysteme.Theorie, didaktik und design. Bonn, Addison-Wesley, 1997
- ZIZEK, Slavoj. Looking awry. Cambridge & London, MIT Press, 1991.
- _____. The ticklish subject. The absent centre os political ontology. Londres, New York, Verso. 1999.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1819 - Sistemas Verbais

Professor: Arthur Nestrovski

Tema: Estudos de Redação e Edição

Área de Concentração: Intersemiose na Literatura e nas Artes

Linha de Pesquisa: Literatura: Intertextualidade e Hipertextualidade

4º feira – das 19 às 22 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

EMENTA Como se escreve uma resenha? Qual a diferença entre reportagem e crítica? Como se escreve um ensaio? Quais as diferenças entre escrever para os meios de comunicação e para publicações científicas? Como se edita uma revista acadêmica? Como se escreve uma tese? Qual o papel de um editor? Como interpretar o cenário editorial brasileiro da atualidade? Com base na leitura de textos recentes (extraídos de publicações acadêmicas, jornais e revistas brasileiros e estrangeiros), bem como de alguns ensaios de referência (de Adorno e Benjamin a Edward Said e Roberto Schwarz), vamos estudar essas e outras questões, em busca de parâmetros para o bom exercício da escrita. Os vínculos entre pesquisa universitária e a cena intelectual do país serão discutidos, ainda, como parte de um debate mais amplo, sobre a ética da pesquisa no Brasil.

Bibliografia básica

Theodor Adorno, *Prismas* (Ática, 1998).

Walter Benjamin, *Magia e Técnica, Arte e Política* (Brasiliense, 1985).

Eugênio Bucci, *Sobre Ética e Imprensa* (Companhia das Letras, 2000).

Antonio Candido, *Textos de Intervenção* (Duas Cidades/34, 2002).

Ferreira Gullar, *Relâmpagos* (Cosac & Naify, 2003).

Geoffrey Hartman, *Scars of the Spirit* (Palgrave, 2002).

Arthur Nestrovski, *Palavra e Sombra* (Cosac & Naify, no prelo)

Edward Said, *Reflexões Sobre o Exílio* (Companhia das Letras, 2003).

Roberto Schwartz, *Cultura e Política* (Paz e Terra, 2001).

Isabel Travancas, *O Livro no Jornal* (Ateliê, 2001).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1829 - Sistemas Visuais/Espaciais

Professor: Nelson Brissac Peixoto

Tema: Novas Configurações Espaciais e Sociais. Procedimentos de Pesquisa e Design.

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Cognição e Informação

3ª feira – das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A apreensão e a representação do espaço é hoje, no urbanismo, na arquitetura e na arte, problemática. A complexidade e as grandes escalas impostas pela globalização alteraram nossos parâmetros de espaço e tempo, introduzindo dimensões que escapam à percepção individual. Como dar conta deste espaço abstrato? O curso focalizará as reflexões sobre os procedimentos (como os diagramas) e técnicas desenvolvidos para a apreensão e análise de configurações complexas e dinâmicas, a partir do repertório mais recente da arquitetura e da filosofia. A pesquisa e o design como sistemas de investigação, invenção e técnica. Paradigmas baseados em espaços dinâmicos, sistemas de forças, fluxos e interatividade. O espaço entendido como uma configuração complexa, onde as formas e limites rígidos são substituídos por movimento, vetores e fluídos, determinados pelo tempo. Diagramas que permitam o surgimento de campos flexíveis de relações, a ação de eventos contingentes e o desenvolvimento de diversidade. Procedimentos analíticos e cartográficos geradores de dinâmica e contínuas rearticulações.

Bibliografia básica

G. Deleuze - Mille Plateaux, Minuit, Paris, 1980 (tradução Ed, 34 Letras, SP).

G. Deleuze - Foucault, Minuit, Paris, 1986.

R. Koolhaas - S,M,L,XL, 010 Publishers, Rotterdam, 1998.

_____ - Mutations, ed. Actar, 2000.

_____ - The Great Leap Forward, Taschen / Harvard, 2001.

G. Lynn - Folds, Bodies e Globes, La Letre Volée, Paris, 1998.

B. Van Berkel - Move, UN Studio Publisher, Rotterdam, 2000.

S. Allen - Points + Lines, Princeton Arch. Press, NY, 1994.

VVAA - "Diagram Work: Data Mechanics for a Topological Age", Any Magazine Issues, 23, NY, 1998.

Artigos de J. Kipnis, S. Kwinter, G. Lynn e outros in "Anyhow" (1998) e "Anywise" (1997), NY.

VVAA - "Urban Strategies", Revista Daidalos, 72, Berlim, 1999.

Harvey, D. - The Condition of Postmodernity, Blackwell, Cambridge, 1990.

Negri, A / Hardt, M. - Empire, Harvard University Press, Harvard, 2000.

Sassen, S. - The Global City, Princeton U. Press, 1996..



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1903 - Sistemas Corporais

Professor: Christine Greiner

Tema: Um estudo dos estados de censura e violência a partir de seus processos de comunicação corporal

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Cognição e Informação

6ª feira – das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso parte da leitura de textos diversos (artísticos, científicos e filosóficos, entre outros) assim como da análise de imagens (fotografia, TV, cinema, moda, artes plásticas, arquitetura e performance) que colaboram para o estudo dos estados de censura e de violência no mundo contemporâneo. Parte da proposta de que estes movimentos operam o tempo inteiro, dentro e fora do corpo, criando uma anorexia epistemológica. Esta paralisia imposta pelo silêncio (da voz e do movimento) corrompe os processos de cognição. Para estudá-la, o curso testará a filiação que tais condições estabelecem com o passado ao partilhar uma mesma metáfora ontológica: a metáfora da morte e os seus processos de significação. Tornam-se pertinentes à discussão: situações explícitas de crise política e existencial (por exemplo, as guerras e o terrorismo), assim como, a clausura e a exclusão dos chamados "abjetos sociais". Mas os exemplos não devem se restringir aos temas já citados à exaustão. Haverá uma atenção especial ao processo de construção simbólica, irremediavelmente vinculado a todas essas questões, e reconhecido como aquele que carrega uma aptidão própria para modificar estados de consciência e juízos perceptivos. Neste viés, para identificar os processos de comunicação emergentes da crise, é preciso analisar também aqueles que emergem de ações complexas, relacionando vestígios de memória e as conexões latentes que permitem diferentes cruzamentos de eixos temporais. A troca com a experiência dos alunos deverá abrir novas frentes, mantendo a proposta de reconhecimento das estratégias sógnicas adaptativas e sempre em construção.

Bibliografia básica

- AGAMBEN, Giorgio et alii (2000) Homo Sacer: Sovereign Power and Bare Life
ARTAUD, Antonin(1979) Héliogabale ou l'anarquiste couronné. Paris:Gallimard
BATAILLE, Georges (1944-1949) Oeuvres Complètes XI, Articles I. Paris: Gallimard
BECKMAN, J. (1998) The Virtual Dimension, architecture, representation and crash culture. NY:Princeton Architect Press.
BENJAMIN, Walter (2000) " Critique of Violence" in Deconstruction, a reader, Martin McQuillan (org). Edinburgh University Press, pp 62-70
BHABHA, Homi K. (2000) " Of mimicry and man: the ambivalence of colonial discourse" in Deconstruction, a reader, Martin McQuillan (org). Edinburgh University Press, pp 414-421
ENDERS, Jody (1992) The Medieval Theater of Cruelty, rethoric, memory and violence. London: Cornell University Press
FOSTER, Hal (1996.2002) The return of the real October Book. MIT Press



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- FUSCO, Coco (1999) *Corpus Delecti, Performance Art of the Americas*
- GATENS, Moira (1996) *Imaginary Bodies, ethics, power and corporeality*. Routledge.
- GAZZANIGA, Michael S. (2000) "The value of interpreting the past" in *The Mind's Past*. University of California Press, pp 151-175
- GENET, Jean (1951) *Notre-Dame des Fleurs*. Paris: Gallimard
- IGARASHI, Yoshikuni (2000) *Bodies of Memory, Narratives of War in Postwar Japanese Culture, 1945-1970*. Princeton University Press
- HOSOE, Eikoh (2002) *Photographs, 1950-2000*. Toquio: Kyodo News.
- KRAUSS, Rosalind (1992) *The optical unconscious*. NY: MIT Press
- KRISTEVA, Julia (1988) *Powers of Horror, essays on abjection*. NY: MIT Press
- LLINÁS, Rodolfo R. (2002) *I of the Vortex*. MIT Press.
- POST, Robert (org.) (2001) *Censorship and Silencing: Practices of Cultural Regulation (Issues and Debates)*
- SIBILIA Paula (2002) *O homem pós-orgânico, corpo, subjetividade e tecnologias digitais*. RJ: Relume Dumará.
- ZIZEK, Slavoj (2000) *The ticklish subject: the absent centre of political ontology*. NY: Verso
- _____ (2002) *On Belief, thinking in action*. NY: Critchley and Kearney.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Disciplina: 1904 - Sistemas Sócio-Organizacionais

Professor: Eugênio Trivinho

Tema: Crítica da civilização mediática (I): signo, velocidade e excesso

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Tecnocultura

4ª feira, das 14 às 17horas

Semestre: 2º/2003

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina está consagrada ao estudo do *modus operandi* e das tendências predominantes da civilização mediática contemporânea, em especial no que concerne ao seu estirão mais desenvolvido, a cibercultura, consolidada internacionalmente nas últimas duas décadas e encarada *tout court* como o universo material, simbólico e imaginário da era em curso. Esse horizonte reflexivo, entreaberto por uma intenção epistemológica calcada na categoria da crítica, pressupõe, necessariamente, um tratamento teórico especialmente dedicado às origens, ao estágio atual, à significação social-histórica e às principais conseqüências da velocidade e do excesso (a) como vetores organizatórios da vida atual, (b) como representações conceituais nucleares da aceleração, fragmentação e saturação tecnológicas dos processos sociais, culturais, políticos e econômicos, e (c) como base sine qua non de todas as mutações reversivas da cultura ocidental e da comunicação e, em particular, do signo e do referente, do sentido e da significação. Nessa direção, as explanações e discussões prevêm a apuração reflexiva da maneira singular de arranjo desses vetores tanto no contexto tardio da cultura de massa, quanto no emergente universo da cibercultura, via, neste caso, para a compreensão mais acertada a respeito da reorganização do simbólico e do imaginário vinculados ao *cyberspace*, doravante o eixo prioritário e descentrado de irradiação da cultura informática no mudo inteiro. Com base em tais parâmetros teóricos e com o propósito de prover novos fundamentos conceituais para a apreensão da lógica da civilização mediática avançada, a disciplina prioriza, em sua grade temática básica, questões não raro heterodoxas ao pensamento desenvolvido na área de Comunicação no Brasil, a saber: a dromocracia cibercultural, a glocalização da existência, a militarização do cotidiano, a violência da velocidade, a transpolítica da técnica, a incomunicação estrutural, a despesa informacional, a defecção do signo e da significação, a sedução pelo vazio, a acronia do tempo real, e assim por diante. Não por outros motivos, o cumprimento das tarefas demandadas tende, em regra, a se efetivar na esteira do pós-estruturalismo francês e do pós-modernismo filosófico e sociológico, como estratégia metodológica de aprofundamento consistente tanto de uma antropologia filosófica renovada da comunicação, quanto de uma sociodromologia transpolítica da cibercultura.

Bibliografia básica

BATAILLE, Georges. A parte maldita. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BAUDRILLARD, Jean. De la séduction: l'horizon sacré des apparences. Paris: Galilée, 1979.

_____. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mille Plateaux: capitalisme et schizophrénie. Paris: Minuit,

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

1980. (Versão em português: Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, v. 1 e 2, 1995, v. 4, 1997.
- DREIFUSS, René Armand. A época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GUILLAUME, Marc. La contagion des passions: essai sur l'exotisme intérieur. Paris: Plon, 1989b.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.
- KROKER, Arthur; COOK, David. The postmodern scene: excremental culture and hyper-aesthetics. Houndmills: Macmillan, 1988.
- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. Império. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001.
- SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.
- TRIVINHO, Eugênio. Cyberspace: crítica da nova comunicação. São Paulo: Biblioteca da ECA/USP, 1999. 466 p.
- _____. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- TRIVINHO, Eugênio. Cibercultura, iconocracia e hipertexto: autolegitimação social na era da transpolítica e dos signos vazios.
- Galáxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura-Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP, São Paulo, EDUC, n. 1, p.111-125, 2001.
- _____. Glocal: para a renovação da crítica da civilização mediática. In: FRAGOSO, Suely; FRAGA DA SILVA, Dinorá (Org.). Comunicação na cibercultura. São Leopoldo: Unisinos, 2001c. p. 61-104.
- _____. Velocidade e violência: dromocracia como regime transpolítico da cibercultura. In: PORTO, Sérgio Dayrell (Org.). A incompreensão das diferenças: 11 de setembro em Nova York. Brasília: IESB, 2002. p. 257-272. (Série Comunicação).
- _____. Cibercultura, sociossemiose e morte: sobrevivência em tempos de terror dromocrático. São Paulo: 2003. 28 p. Cópia reprográfica.
- VATTIMO, Gianni. O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. Lisboa: Presença, 1987.
- _____. A sociedade transparente. Lisboa: Ed. 70, 1991.
- VIRILIO, Paul. L'horizon négatif: essai de dromoscopie. Paris: Galilée, 1984.
- _____. O espaço crítico. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- _____. A inércia polar. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- _____. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.
- _____. Vitesse et information: alerte dans le cyberspace!. Le Monde Diplomatique, Août 1995b. (Versão em inglês, Speed and information: cyberspace alarm!, disponível em: http://www.ctheory.com/a30-cyberspace_alarm.html. Acesso em: 05 mar. 1998.)
- _____. Velocidade e política. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- _____. A arte do motor. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- _____. Cibermundo: ¿una política suicida? – Conversación com Philippe Petit. Santiago: Dolmen, 1997.
- VOLKOFF, Vladimir. Pequena história da desinformação: do Cavalo de Tróia à Internet. Lisboa: Notícias, 2000. (Coleção Media&Sociedade).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 2039-A - Estudos Avançados

Professor: Eric Landowski

Tema: Semiótica discursiva

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Semiótica e da Comunicação

2ª e 3ª feiras – das 17 às 21 horas

Semestre: 2º/2003

Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Apresentação dos princípios gerais e da evolução da teoria semiótica francesa desenvolvida a partir da obra de A.J. Greimas. Rumo uma integração das dimensões sensível e inteligível da significação. Da junção à união. Significação e estésis. O contágio do sentido. Proposta de pesquisa específica sobre os modos de presença e de representação do corpo na publicidade e na comunicação política.

Dias de aula: outubro: 6, 7, 13, 14, 20, 21, 27 e 28

Bibliografia básica

I. Assis Silva (ed.), *Corpo e sentido*, São Paulo, Edunesp, 1995.

A.J. Greimas e J. Courtés, *Dicionário da teoria da linguagem*, São Paulo, Global, 1985.

E. Landowski, *A sociedade refletida*, São Paulo, Educ-Pontes, 1992.

_____, *Presenças do outro*, São Paulo, Perspectiva, 2002.

E. Landowski, R. Dorra, A.C. de Oliveira, *Semiótica, estésis, estética*, São Paulo, Educ, 1999.

G. Marrone e P. Fabbri, *Semiotica in nuce*, Roma, Meltemi, 2 vol., 2000 e 2001.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 2039-B - Estudos Avançados

Professor: Jorge de Albuquerque Vieira

Tema: Sistemas de Informação e de Comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Fundamentos de Semiótica e Comunicação

3ª feira- das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2003

Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Objetivismo, Subjetivismo e Fenomenalismo: signos e informação. Estados, Eventos e Processos. Noções fundamentais sobre Sistemas. Sistemas de Informação: definição. O conceito de Diferença. Enfoque subjetivista da Informação. Enfoque objetivista da Informação. O conceito de Entropia. Sistemas de Comunicação: definição. Conectividade nos sistemas psicossociais: Umwelt, processualidade e produtos. Comunicação e evolução: mecanismos de extrasomatização. Os modelos de MacLean, MacLuhan e McLaughlin. Formas de conhecimento: Arte, Ciência e Tecnologia.

Bibliografia básica

- ANDERSON, M.; Deely, J.; Krampen, M.; Ransdell, J.; Sebeok, T.; Uexkull, T. (1984). A Semiotic Perspective on the Sciences: Steps Toward a New Paradigm. *Semiotica* 52-1/2, Berlim, 7-47.
- BUNGE, M. (1997). *Foundations of Biophilosophy*. Berlin: Springer-Verlag.
- BUNGE, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 3*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- BUNGE, M. (1979). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 4*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- DENBIGH, K. (1975). A Non-conserved Function for Organized Systems. Em *Entropy and Information in Science and Philosophy*, Kubat, L.; Zeman, J. (Ed). Praga: Elsevier Sci. Publ. Co., 83-91.
- GOLDMAN, S. (1968). *Information Theory*. New York: Dover
- HESSEN, J. (1978). *Teoria do Conhecimento*. Lisboa: Armenio Amado Ed.
- MENDE, W. (1981). Structure-Building Phenomena in Systems with Power-Product Forces. Em *Chaos and Order in Nature*, Haken, H. (Ed.). Berlin: Springer-Verlag, 196-206.
- MORIN, E. e Piatteli-Palmarini, M., Ed. (1975). *A Unidade do Homem*, 3 vols. São Paulo: Ed. Cultrix.
- SANTAELLA, M.L.B. (2001). *Comunicação e Pesquisa*. São Paulo: Hacker Eds.
- SANTAELLA, M. L. B. (1992). *A Assinatura das Coisas*. Rio de Janeiro: Imago.
- SANTAELLA, M.L.B. (1995). *A Teoria Geral dos Signos - Semiose e Autogeração*. São Paulo: Ed. Ática SA.
- SEBEOK, T. (1992). *A Sign is just a Sign*. Bloomington: Indiana University Press.
- SHANNON, C. ; Weaver, W. (1975). *Teoria Matemática da Comunicação*. Rio de Janeiro: Difel/Forum.
- TVERSKY, A.; Coombs, C. H.; Dawes, R. M. (1970). *Mathematical Psychology*. New Jersey: Prentice-Hall, Inc.
- UEXKULL, T. (1992). A Stroll Through the Worlds of Animals and Men. *Semiotica* (Special Issue), Berlin, 89-4.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*

Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

UYEMOV, A. I. (1975). Problem of Direction of Time and the Laws of System's Development. Em Entropy and Information in Science and Philosophy. Kubat, L.; Zeman, J. (Ed.), 93-102. Praga: Elsevier Sc. Publ. Co.

VIEIRA, J. A. (2000), "Organização e Sistemas", Informática na Educação: Teoria e Prática / Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação - vol. 3, n. 1. Porto Alegre, UFRGS, 11-24.

VIEIRA, J. A. (2000), "Formas de Conhecimento: Arte e Ciência", Repertório: Teatro & Dança, Ano 3, n. 4, 2000.1, Salvador: Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, 10-27.

VIEIRA, J. A. (2002), "Ciência, Arte e o conceito de Umwelt". Em Medeiros, M. B. (Org.), Arte e Tecnologia na Cultura Contemporânea. Brasília: UNB/Dupligráfica Editora Ltda., p. 47-54.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 2039-C - Estudos Avançados

Professor: Renato Cohen

Tema: Artemídia – Estudo de Objetos Transmidiáticos

Área de Concentração: Tecnologias da Informação

Linha de Pesquisa: Tecnocultura

2ª feira- das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2003

Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Estudo das passagens entre processos e objetos de diferentes mídias (vídeo, filme, hipermídia) e linguagens com foco nas hibridizações entre códigos textuais, imagéticos e gestuais. Nessa ordem são estudadas as passagens entre os suportes matéricos aos virtuais, entre a instalação e os espaços mediados por tecnologia, entre o corpo como mídia primária e o corpo estendido na rede e as operações transmidiáticas que envolvem contaminação entre meios textuais e eletrônicos e mediações e performance com diferentes suportes. São objeto de estudo as diversas operações artísticas e comunicacionais mediadas por tecnologia incluindo a arte telemática, a comunicação em rede os processos de desenho de contexto e interface (media design). As operações de mediação e hibridização são estudadas no contexto, contemporâneo, das trocas interculturais e transtextuais com foco no estudo donomadismo da cultura e dos processos de subjetivação. São referencias teóricas as teorias pós-estruturalistas no desenho de narrativas, agenciamentos e construção de planos de sentido e imanência. O curso tem um caráter teórico e prático, objetivando o estudo dos processos criativos de artistas como Victoria Vesna, Johannes Birringer, Michael Joyce, entre outros, bem como a criação de objetos em suporte web, cd-rom ou performance.

Aulas Convite:

Media Design- (Desenho de Contexto-MetaMídia) - Prof. Dr. Artur Matuck (Eca Usp)

Transmídia (Participação - Lucila Meirelles)-VideoMaker-Prêmio Itaucultural-2003

Bibliografia básica

BIRRINGER, Johannes. Media& Performance Along the Border The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, 1998

BIRRINGER, Johannes. Performance on the Edge- Transformations of Culture. London-New York. Continuum Ed., 2000.

COHEN, RENATO "Performance e Telepresença- Comunicação Interativa nas Redes". Caderno de Pós-Graduação, Unicamp, 2003.

DELEUZE, Gilles. A Dobra-Leibnitz e o Barroco, Papyrus Editora, 1991.

DE TORO, Alfonso "Reflexiones sobre fundamentos de investigación transdisciplinaria, transcultural y transtextual en las ciencias

del teatro en el contexto de una teoría postmoderna y postcolonial de la 'hibridez' e 'inter-medialidad'", Revista Gestos. 32: 11-46, USA, 2001.

KLONARIS, Maria & THOMADAKI, Katerina Technologies et imaginaires-Art Cinema –Art Video- Art

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Ordinateur Astarti Ed. Paris s/d

LYOTARD, Jean-François. *Intermedialität und Postmoderne*. Berlin: Merve, 1985.

MULDER, Arjen & POST, Maaïke. *Book for the Electronic Arts*, V2 Organisatie, Rotterdam, 2000.

NOVAK, Marcos. "Transmitting Architecture-the Transphysical City". *Digital Delirium*, p261-271, s/d.

O'ROURKE, karen. "Paris Réseau: Paris Network", *Leonardo*, Vol. 29, n1, pp51-57, 1996.

SHAW, Jeffrey. "El cuerpo des-corporeizado y re-corporeizado" p. 85-88 In *Arte en la era Electrónica: perspectivas de una nueva*

estética (org.) Claudia Giannetti, Associació de Cultura Contemporània L'Angelot y Goethe Institut, Barcelona, 1997.

VESNA, Victoria. *Another Day in Paradise: Installation and Telepresence Works*. *Leonardo*, vol 31 1 p13-19, 1998.

WEBER, John S. "Beyond the Saturation Point: The Zeitgeist in The Machine" IN *O1O1O1: Art in Technological Times* (Catalog San Francisco Museum of Modern Art), p15-24, 2001.

Sites de Pesquisa:

www.rizoma.net

Evento:Repercute –Reflexiones sobre Performance, Cultura y Tecnologia. UCLA-2002

<http://digitalcultures.ucla.edu/repercute/>

Evento Constelação- Telepresença curadoria Renato Cohen

Endereço: <http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/constelacao/programa.htm>

Site Victoria Vesna: <http://vv.arts.ucla.edu/>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1906-A - Seminário de Estudos Avançados

Professor: Amálio Pinheiro

Tema: Jornalismo e Mídias: poética e política

Área de Concentração: Intersemiose na Literatura e nas Artes

Linha de Pesquisa: Intertextualidade e Hipertextualidade

4º feiras – das 13 às 17 horas

Semestre: 2º/2003

Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Os modos de produção jornalístico e poético e sua relação com as mídias e com o sistema maior da cultura. A necessidade de investigar a inserção diferenciada dos processos comunicacionais em cada cultura. A indústria cultural e as novas tecnologias. O analógico e o digital: civilizações da escritura, oralidade e da visualidade. Os conflitos políticos entre as grafias de centro e as interações de fronteira. Jornalismo: fragmentação, simultaneidade, brevidade, instabilidade.

Dias de aula: setembro: 10, 17 e 24; outubro: 1, 8, 15, 22 e 29

Bibliografia básica

ANDRADE, Oswald de. Do Pau-Brasil às Antropofagias e às Utopias. RJ: Civilização Brasileira, 1970.

_____. Poesias Reunidas. RJ: Civilização Brasileira, 1972.

CAMPOS, Augusto; PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo de. Mallarmé. SP: Perspectiva/USP, 1974.

CANCLINI, Nestor Garcia. "La modernidad después de la posmodernidad", em Modernidade: vanguarda artística na América Latina (org. Ana M. de Moraes Belluzzo), Memorial/UNESP, SP, 1990.

CHIAMPI, Irlemar (org.). Fundadores da modernidade. SP: Ática, 1991.

CORTÁZAR, Julio. Último round. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 1969.

GOMBRICH, E. H. Para uma História Cultural. Lisboa: Gradiva, 1994.

GUILLEN, Nicolás. El Diario que a Diario. Havana: Letras Cubanas, 1985.

MORENO, César Fernández (org.). América Latina em sua literatura. SP: Perspectiva, 1979.

PINHEIRO, Amálio. César Vallejo: O Abalo Corpográfico. SP: Pau-Brasil, 1986.

ROSSI, Paolo. Os filósofos e as máquinas. SP: Cia das Letras, 1989.

SARDUY, Severo. Barroco. Sulamericana. Buenos Aires/Veja, Lisboa, 1988.

ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz. SP: Cia das Letras, 1993.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Disciplina: 1906-B - Seminário de Estudos Avançados

Professor: Leda Tenório da Motta

Tema: Gênero, cinema e literatura

Área de Concentração: Intersemiose na Literatura e nas Artes

Linha de Pesquisa: Literatura- Intertextualidade e Hipertextualidade

6ª feiras – das 9 às 13 horas

Semestre: 2º/2003

Seminário de Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Investigações poéticas e psicanalíticas em torno de um repertório de adaptações cinematográficas de obras literárias clássicas com figurações do feminino. Serão exibidos e comentados, entre outros: *Macbeth de Orson Welles* (1948), *Hamlet* de Kenneth Branagh (1996), *Romeu e Julieta* de Renato Castellani (1955), *Madame Bovary* de Claude Chabrol (1991) e *Um Amor de Swann* de Volker Schlöndorff (1984).

Bibliografia básica

Jacques Lacan, "O Amor cortês em anamorfose", O Seminário, Livro 7. Tradução de Antonio Quinet. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

Adam Philips, O Flerte. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Oscar Cesarotto, Contra natura. Ensaios de psicanálise e antropologia surreal. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Nicole Loreaux, Maneiras Trágicas de matar uma mulher. Imaginário da Grécia antiga. Tradução de Mario da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

Julia Kristeva, Hannah Arendt, Le génie féminin, Tomo I. Paris: Fayard, 1999.

Jeanne Marie Gagnebin, "As flautistas, as parteiras e as guerreiras" em Linguagem, Memória, História. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

Maria Rita Kehl, Deslocamentos do feminino. A mulher freudiana na passagem para a modernidade. Rio de Janeiro: Imago, 1998.

Ismail Xavier org. O Cinema no século. Rio de Janeiro: Imago, 1996.